

#BBPARADO

Luta contra a reestruturação ganha força

Campanha em defesa do Banco do Brasil e dos funcionários segue ampliando a resistência contra o desmonte e a retirada de direitos

No último dia 19 de fevereiro, funcionários e funcionárias do Banco do Brasil foram mobilizados nas atividades do Dia Nacional de Luta contra a reestruturação e em defesa dos direitos. Nas bases dos Sindicatos do Vida Bancária teve retardamento no expediente das agências, lembrando à direção do banco que se não houver negociação a greve por tempo indeterminado pode ser deflagrada a qualquer momento.

Os protestos também foram feitos nas redes sociais com mais um tuitaço para denunciar o desmonte do Banco do Brasil e as suas consequências para o País. Mantendo uma posição intransigente, o banco não aceitou a orientação feita pelo Ministério Público do Trabalho para repassar à CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários do BB) informações sobre o corte na gratificação de caixa e o fechamento de agências.

“Queremos respostas e respeito da direção do Banco do Brasil para as nossas reivindicações. A decisão da Justiça em manter a gratificação dos caixas é uma prova de que estamos certos em cobrar o cumprimento do Acordo Coletivo e da legislação que estabelece os direitos que o banco quer cortar agora sem qualquer negociação com o movimento sindical”, argumenta Laurito Porto de Lira Filho, diretor do Sindicato de Londrina.

A Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) conseguiu junto à Justiça do Trabalho uma liminar que impede o BB de retirar a gratificação dos caixas.

Leia mais na pág. 2 >>>



Protesto em
Cornélio Procopio
denuncia
desmonte do BB



Atividade do Sindicato
de Apucarana dia 19/02
no Banco do Brasil



Sindicato de Londrina mobilizou
funcionários de oito agências
no Dia Nacional de Luta

Contraf-CUT consegue manter na Justiça gratificação de caixa

A campanha em defesa do Banco do Brasil e dos direitos dos seus funcionários e funcionárias obteve uma grande vitória na semana passada. A Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) conseguiu uma liminar junto à 6ª Vara da Justiça do Trabalho de Brasília que impede o banco de extinguir a função de caixa e de deixar de pagar a gratificação aos escriturários que a recebem para trabalhar como caixa.



O juiz Antonio Umberto de Souza Junior, argumentou, em sua decisão, que a eliminação da gratificação mensal de caixa executivo já no mês em curso (fevereiro/2021) para todos que exerciam tal função causará uma “redução impactante sobre suas rendas”. Segundo ele, “tanto a norma interna, quanto a norma coletiva, desautorizam a súbita e nociva alteração contratual maciça promovida pelo reclamado” (o Banco do Brasil).

Na avaliação do presidente do Sindicato de Cornélio Procópio, Ivaí Lopes Barroso, o juiz reconheceu a forma arbitrária como

o BB está procedendo a reestruturação, passando por cima de direitos fundamentais dos funcionários sem qualquer negociação com o movimento sindical. “A gratificação de caixa não pode ser suprimida dos funcionários que a recebem há mais de 10 anos. Isso está garantido na legislação trabalhista, mas mesmo assim a direção do banco determinou seu corte, como se estivesse acima das leis vigentes no País”, salienta Ivaí.

Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br

CEE define calendário de lutas dos empregados

Integrantes da CEE (Comissão Executiva dos Empregados) da Caixa Econômica Federal definiram, em reunião realizada no dia 12 de fevereiro, por vídeo conferência, o calendário de lutas contra a reestruturação e para garantir a valorização dos trabalhadores do banco. Foram discutidas as metas desumanas que estão sendo impostas pela direção da Caixa, o assédio moral e as medidas abusivas tomadas pelo presidente do banco, Pedro Guimaraes.

A mobilização foi iniciada no dia 19 de fevereiro, com um tuitaço para denunciar nas redes sociais a política de desrespeito adotada pelo banco em relação aos empregados e destacar a importância de defender a manutenção da Caixa 100% pública, mantendo seu papel de agente do desenvolvimento do País.

Devido ao sofrimento que essa reestruturação tem provocado, a Contraf-CUT e a Fenae solicitaram intermediação do MPT (Ministério Público do Trabalho) em relação às perseguições que estão sendo feitas contra os empregados. “Com todas as mudanças que estão sendo feitas foi criado um clima de incertezas nas unidades. Isso vem a se somar com a sobrecarga de serviços, prejudicando muito a saúde física e psicológica dos bancários”, denuncia o presidente do Sindicato de Londrina, Felipe Pacheco.

Prazo para apresentar informações

Na audiência de mediação realizada no dia 8 de fevereiro no MPT, a CEE declarou que a direção do banco está descumprindo o Acordo Coletivo de Trabalho ao determinar mudanças sem informar aos empregados ou mesmo às entidades sindicais sobre o que está sendo feito. Foi denunciado também que foi criado um clima de pânico e insegurança entre os trabalhadores.

Representantes da Caixa disseram que não está ocorrendo uma reestruturação, mas apenas medidas para reforçar algumas áreas em decorrência da pandemia da Covid-19.

Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br

IGUALDADE

Coletivos aprovam agenda de ações para 2021

A CGROS (Comissão de Gênero, Raça e Orientação Sexual) da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) se reuniu no dia 11 de fevereiro, por vídeo conferência com o objetivo de definir a agenda de ações para 2021. Participaram deste encontro representantes dos Coletivos de Mulheres, Combate ao Racismo, Pessoas Com Deficiência (PCDs) e LGBTQI.

Entre outras atividades a serem realizadas estão jornadas de formação, seminários, atuação junto a entidades sindicais e também junto aos bancos. A reunião da CGROS definiu que até o final do primeiro semestre serão realizados seminários sobre gênero, combate ao racismo, PCD e LGBTQI. Também foi

definido que as reuniões da CGROS serão mensais, a mesma periodicidade das reuniões dos coletivos de Mulheres, Combate ao Racismo, LGBTQI e PCD.

“Os Coletivos da Contraf-CUT vieram para se somar às ações que são feitas pelos Sindicatos e desenvolver lutas específicas da CGROS para buscar avanços em relação ao combate à discriminação no setor financeiro e à promoção da igualdade de oportunidades na categoria”, explica Carlos Roberto de Freitas, presidente do Sindicato de Arapotí. Para Carlos, os Coletivos também têm uma missão importante para enfrentar a onda de conservadorismo disseminada pelo governo federal, que tem resultado, por exemplo, no aumento de casos de racismo no País.



Contraf-CUT critica banco por práticas antissindiciais

A Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) divulgou Nota de Repúdio no dia 11 de fevereiro às perseguições que o Santander Brasil tem feito contra funcionários que atuam como dirigentes sindicais, cipeiros e até mesmo àqueles que têm direito à estabilidade previdenciária.

No documento, a entidade afirma que no final de 2020, o banco modificou unilateralmente o contrato de trabalho de mais de 40 funcionários no País por estes terem ingressado com ações judiciais requerendo o pagamento da sétima e oitava horas. Essa medida representou na redução de até 55% dos salários destes bancários, comprometendo sua subsistência e de sua família.

Para a Contraf-CUT, no caso específico dos dirigentes sindicais e cipeiros, "vislumbra-se, também a pretensão de cercear o pleno exercício do mandato sindical dos (as) trabalhadores (as), violando o direito à liberdadesindical, constitucionalmente assegurada, igualmente, garantida por inúmeras convenções da Organização Internacional do Trabalho, além de decisões do seu Comitê de Liberdade Sindical".

Na opinião do diretor do Sindicato de Londrina e representante da FETEC-CUT/PR (Federação Nacional

Funcionários aprovam proposta para compensar as horas negativas

Bancários do Santander Brasil aprovaram, em Assembleias virtuais/remotas realizadas no dia 9 de fevereiro, o Acordo do Banco de Horas Negativas. Nova data prevista para início da compensação é março de 2021, com prazo de 18 meses, havendo a possibilidade de nova prorrogação caso seja necessário mais tempo para zerar o banco de horas.

A proposta negociada entre a COE (Comissão de Organização dos Empregados) e representantes da diretoria do Santander foi aprovada por 94,86% dos bancários, que agora têm maiores condições de evitar o desconto dessas horas em sua remuneração.

dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito do Paraná) na COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Santander, Leonardo Rentz, essa conduta do banco demonstra total falta de respeito com a legislação brasileira. "Em nenhum lugar do mundo o grupo Santander pratica esse ataque à organização dos trabalhadores. Como bem lembra a nota da Contraf, o banco chega ao ponto de protelar o cumprimento de decisões judiciais, como se estivesse isento das leis vigentes no País", salienta.



Definidas regras para compensação de horas negativas

A COE (Comissão de Organização dos Empregados) finalizou no dia 12 de fevereiro, em reunião com representantes da direção do Itaú Unibanco, o modelo de compensação das horas negativas para bancários que estão afastados devido à pandemia do novo coronavírus (Covid-19). A proposta de Acordo Coletivo regulamentando as regras será submetida à apreciação dos funcionários e funcionárias em Assembleias a serem convocadas pelos Sindicatos.

Segundo Damião Rodrigues, presidente do Sindicato de Apucarana, nas negociações permanentes a COE conseguiu avanços em relação aos termos apresentados pelo banco inicialmente, assegurando o prazo de 18 meses, a partir de março, para que seja feita a compensação. "Este prazo poderá ser prorrogado, caso seja necessário, e o limite é de duas horas por dia. A cada três meses haverá uma revisão bipartite do Acordo para avaliar esse processo e as condições para que os funcionários possam zerar o banco de horas negativas", explica.

Acordo de controle de jornada

As Assembleias específicas dos funcionários do Itaú Unibanco realizadas de forma remota/virtual no dia 10 de fevereiro, aprovaram o Acordo Coletivo que regulamenta o Sistema Alternativo Eletrônico de Jornada de Trabalho 2020/2022. Da mesma forma que o Acordo do Banco de Horas Negativas, o Sistema de controle da jornada garante mecanismos de proteção aos bancários durante este período de pandemia do novo coronavírus (Covid-19), além de mecanismos que impedem fraudes ou alteração do registro por parte do gestor da agência.

Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br

Eleições do Sindicato serão realizadas de 23 a 25/03

Bancários e bancárias que atuam na base territorial de Londrina elegerão nos dias 23, 24 e 25 de março, das 8h00 às 18h00, os integrantes do Sistema Diretivo do Sindicato para a gestão 2021/2025. O processo eleitoral foi aberto com a publicação de Edital na edição do último dia 19 do jornal Folha de Londrina.

Em Assembleia virtual/remota, a ser realizada no dia 23 de fevereiro, em primeira convocação às 18h30 e em segunda convocação às 19h00, serão escolhidos os membros da Comissão Eleitoral que ficará responsável pela coordenação deste processo. A Assembleia se dará por meio do aplicativo Zoom e para participar os associados devem se inscrever até o início da Assembleia a ser realizada pelo link <https://is.gd/AGOseebLondrina>.

As chapas têm prazo de 10 dias após a realização desta Assembleia para apresentar seu registro junto à Secretaria do Sindicato. Serão eleitos os membros



da Diretoria Executiva, Diretoria Adjunta e do Conselho Fiscal.

Sabá Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br

APUCARANA

Assembleia define membros da Comissão Eleitoral

A Assembleia Geral Ordinária do Sindicato de Apucarana, realizada no último dia 12 de fevereiro, de forma virtual/remota, escolheu os membros da Comissão que será responsável pela coordenação do processo eleitoral da entidade.

O advogado trabalhista, José Eduardo Wielewicki, vai presidir a Comissão, tendo como secretários Marli de Castro, dirigente do Sindicato dos Trabalhadores na Saúde de Apucarana, e José Aparecido Gomes, diretor do Sindicato dos Trabalhadores na Alimentação de Apucarana.

As chapas deverão ser inscritas neste processo no período de 20/02 a 6/03. Podem se candidatar bancários e bancárias que estejam filiados ao Sindicato há pelo menos seis meses e que estejam em dia com suas mensalidades.

A votação será realizada por meio virtual/remoto das 08h00 do dia 30/03 às 23h59 do dia 31/03. Serão eleitos integrantes da Diretoria Administrativa, da Diretoria Suplente e do Conselho Fiscal para a gestão 2021/2025 do Sindicato dos Bancários de Apucarana e Região.

CAMPEONATO FIFA 2021

Jogadores disputam vagas para a Semifinal

No último dia 20 de fevereiro, os gamers inscritos no Campeonato FIFA de vídeo game, organizado pelo Sindicato de Londrina, encerraram o primeiro turno da competição. No próximo sábado (27) será aberto o retorno, que terá duas rodadas. Algumas disputas estão sendo realizadas presencialmente na Sede Administrativa do Sindicato de Londrina e outros jogadores se enfrentam via on line por residirem em outras cidades ou por fazerem parte do grupo de risco para a Covid-19.

“Agora faltam apenas duas rodadas do retorno para decidir a classificação para a Semifinal. Como existe um equilíbrio entre os jogadores, não tem como apontar quem vai passar para a próxima etapa nem mesmo favoritos ao título de campeão”, afirma Levi Ribeiro, diretor do Sindicato de Londrina e coordenador do Campeonato FIFA 2021.



O Campeonato FIFA de vídeo game está sendo disputado por oito bancários



Sindicatos de Bancários de Apucarana, Arapoti, Cornélio Procopio e Londrina CUT

EXPEDIENTE

VIDA BANCÁRIA



CUT



Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Ana Cláudia Ribeiro (Londrina: 3372-8787-seeblid@sercomtel.com.br), Rosemari Zanin (Apucarana: 3422-5533-seebapucarana@gmail.com), Carlos Roberto de Freitas (Arapoti: 3557-1516-seebarapoti@gmail.com) e Cornélio: 3524-2120-seebcornelio@bancarioscornelio.com.br. Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR).

Revisão: Ana Claudia Ribeiro, Josué Rodrigues e Levi Ribeiro.

